

A MEMÓRIA SOCIAL DO COLÉGIO CIRCEA NO PROCESSO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE RIO DE CONTAS-BA

Alice Angélica Mafra

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: mafraalice5@gmail.com

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: nereidamafrabenedictis@gmail.com

398

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo estudar sobre a importância do Colégio Centro Integrado Riocontense de Educação e Assistência (CIRCEA) para o Município de Rio de Contas- BA. O presente resumo expandido compõe a pesquisa monográfica, em andamento, intitulada “A memória social do Colégio Centro Integrado Riocontense de Educação e Assistência (CIRCEA) para a comunidade de Rio de Contas- Bahia”. A base temporal para o estudo é de 1959, momento em que a escola foi criada, até o ano de 2007, período de desativação.

A motivação por esse objeto de pesquisa perpassa por um interesse pessoal, como moradora da cidade de Rio de Contas e ser filha de ex-estudantes do CIRCEA. Desde pequena ouvia histórias dos meus pais, de familiares e de moradores do município a respeito do referido colégio, de como era o ensino, dos laços de amizade construídos, dos professores e da própria estrutura do colégio.

Além do caráter científico, este estudo é de cunho social, em função da escola estar embrenhada na sociedade e na memória social de Rio de Contas. Nesse contexto, foram realizadas pesquisas exploratórias com o intuito de delinear melhor o objeto de estudo. Para tanto em setembro de 2021, foi realizada uma visita ao Arquivo Público Municipal de Rio de Contas - BA (APMRC), para averiguar alguns documentos referentes à memória documental da escola.

Também foram realizadas pesquisas em algumas bases de dados do Brasil para obtermos o estado do conhecimento acerca do objeto de estudo. Ao realizar o estado da arte, no período de junho a agosto de 2021, foram utilizadas plataformas como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (BDTD)



e a plataforma do Google Acadêmico. Utilizando-se dos descritores “memória social”, “impacto socioespacial”, “colégio CIRCEA” e “Rio de Contas”.

Para compreensão das categorias de análise trabalhadas neste trabalho, é necessário rever o arcabouço teórico que deram suporte para a construção do mesmo. Entre eles, está a categoria de espaço geográfico, em que passa por diversas vertentes, com isso, tem-se uma dificuldade na definição exata a respeito de tal temática. Diversos estudiosos abordam a respeito do espaço geográfico, dentro da Geografia, esse viés está ligado a relação homem e natureza, ou sociedade e natureza. Santos (2002), aponta que “sua tendência é mudar com o processo histórico, uma vez que o espaço geográfico é também o espaço social”. Entende-se que o espaço geográfico é uma categoria essencial para a compreensão das modificações e relações do espaço-tempo, uma vez que a sociedade passa por mudanças ao longo dos anos e o sentido do espaço pode ser ressignificado. O espaço atual e suas configurações são decorrentes de eventos passados. Para a compreensão e análise desse processo, é importante rememorar e buscar a historicidade das cidades, monumentos, edifícios, entre outros, para isso, Godoy (2011, p. 8) destaca que:

Conhecer o urbano em sua fase atual exige, portanto, compreendê-lo no passado. Não como objeto capturado e separado do presente – uma vez que o conceito de história não se realiza somente no passado, constitui-se na dialética dos tempos e nos espaços de mediações – mas como espaço social construído em momentos históricos distintos e, portanto, com determinações particulares.

Há uma influência arquitetônica, cultural e social no Brasil advindas do período colonial, em que apresentam traços marcantes da Europa no meio urbano brasileiro, entre esses traços, está o papel exercido pela igreja católica, tanto na construção de igrejas para consolidar as primeiras cidades coloniais, quanto no processo educacional.

Uma forma de coletar dados e rememorar os períodos distintos é por meio de testemunhos, memórias individuais e coletivas pois, como Halbwachs (1990, p. 49)) cita, “[...] é por podermos nos apoiar na memória dos outros que somos capazes, a qualquer momento, e quando quisermos, de lembrá-los”. A memória é importante para o reconhecimento de uma dada realidade, pois representa o conhecimento humano, principalmente em aspectos sociais, porque os sujeitos constroem seu conhecimento por meio do que já captou em conjunto. Assim, Rio de Contas uma cidade que compõe o Território de Identidade da Chapada Diamantina, foi uma das primeiras cidades planejadas do Brasil, fundada em 1745 e elevada a cidade em 1885. Por seu potencial



aurífero, houve em seu território uma exploração desse recurso no período colonial. Entretanto, outros recursos podiam ser encontrados nessa localidade, como cristais, ferro, topázio, crisólita, pedras calcárias, entre outros.

O Município de Rio de Contas, ainda possui atividades e aspectos culturais que persistiram no tempo e espaço, tanto materiais como imateriais. A arquitetura da cidade de Rio de Contas ainda permanece conservada, por isso há aspectos singulares, tanto nas casas, quanto nas ruas pavimentadas por pedras talhadas, além da memória e história presentes entre os moradores, que são rememoradas por gerações e que podem estar registradas nos periódicos e em diversos documentos do APMRC.

Nas décadas de 1920 a 1950 tinha um sistema educacional ainda precário, em que diversos cidadãos rio-contenses iam buscar uma qualidade melhor de ensino no município de Caetitê, a qual o município pertencia neste período. Entretanto, na década de 1959, houve uma melhora nesse sistema, por intermédio da implementação do Ginásio Dr. Aloísio de Castro que mais tarde é integrada a Escola Normal Dr. José Basílio Justiniano e posteriormente, Colégio Centro Integrado Riocontense de Educação e Assistência, mais conhecido como CIRCEA, administrado pela ordem religiosa “Joseleitos de Cristo”, sendo a única escola no município com formação e ensino médio do vinculada a rede estadual de ensino, nesse período. Com isso, houve uma melhora educacional no município, além de promover, por meio do CIRCEA, a formação de outros profissionais da educação.

400

METODOLOGIA

A pesquisa se enquadra em uma abordagem qualitativa, pois segundo Minayo (1994, p. 21) o “[...] universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações [...]”. Tal aprofundamento, no mundo dos significados das ações e relações humanas, ainda segundo a autora, torna-se possível pela diversidade de utilização de técnicas de coleta de dados que possibilitem uma maior aproximação entre sujeito e objeto, entre pesquisador e pesquisado (MINAYO, 1994, p. 22).

Aprofundando-se em elementos que balizam a pesquisa qualitativa Chizzotti (2001) aponta a relação dinâmica entre o sujeito e o mundo real e a interdependência entre eles, o que provoca um vínculo efetivo entre objetividade e subjetividade. Nas pesquisas qualitativas, os pesquisadores não se isolam do processo, antes participam de maneira ativa interpretando e dando significado ao fenômeno.

Realização:



Apoio:





A metodologia utilizada nos direcionaram para a construção do referencial teórico, utilizando-se de autores que pudessem municiar teoricamente os conceitos sobre Memória social, lugar/Lugar de memória e espaço. Também foram realizados levantamentos de fontes documentais no Arquivo Público Municipal de Rio de Contas para melhor conhecimento do objeto; e o estado da arte por meio das plataformas da CAPES, BDTD e do Google Acadêmico. Vale ressaltar que, não houve um recorte temporal definido para a busca, pois havia o intuito de abranger, de forma mais geral, as produções realizadas. Os resultados obtidos foram diversificados de uma plataforma para outra. Ao combinar os descritores, a quantidade de arquivos foi significativa, entretanto, quando pesquisados isoladamente, poucos trabalhos foram identificados nas plataformas. Há alguns materiais referentes ao patrimônio cultural de Rio de Contas, ao processo de formação de professores e outros que abrangem temáticas similares. Porém, durante o período de investigação, nenhuma produção foi encontrada, especificamente, sobre o colégio CIRCEA nas referidas plataformas.

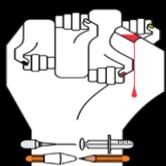
401

RESULTADO E DISCUSSÕES

Ao realizar a pesquisa de campo, no APMRC, foram encontrados diversos documentos que retratam aspectos da implementação do colégio, solicitações ao Governo do Estado da Bahia, licitações, de como era o funcionamento do colégio. Entretanto, quando a busca foi referente a transição de nomenclatura e da ordem que administrava a escola, assim como os periódicos referentes ao período da década de 1960 a 1970, há uma lacuna que ainda está sendo investigada. Em campo, foi averiguado que alguns documentos, referentes à escola, foram remanejados para outra escola de Ensino Médio da cidade de Rio de Contas, o Colégio Estadual Carlos Souto. A referida escola, no ano de 2007 recebeu os alunos do Ensino Médio advindos do CIRCEA, momento em que ocorreu a sua desativação.

Por meio da pesquisa realizada nas fontes documentais, observou-se de que a educação do município de Rio de Contas tornou-se referência por meio do CIRCEA. O colégio possibilitava a formação profissional dos seus estudantes, tanto de cunho pedagógico como técnico em contabilidade, além do ensino médio.

Um aspecto referente a esse espaço escolar relaciona-se a administração do colégio, que passou da organização fundadora, implementado e mantido pelo Clube Riocontense, para a ordem religiosa dos “Joseleitos de Cristo” em 1967. O Colégio CIRCEA, criado no ano de 1959 e desativado no ano de 2007, pode ser considerado



como um lugar de memória educacional para a memória social de Rio de Contas. Neste espaço educacional as vivências de diversos sujeitos foram (re)construídas por meio das relações sociais estabelecidas nos grupos sociais.

CONCLUSÃO

O CIRCEA se constituiu como um lugar de vivências, experiências, construção e reconstrução de memórias, compondo aspectos culturais e educacionais na memória social de Rio de Contas- Ba. Com isso, percebe-se a relação existente entre os grupos sociais presentes em um mesmo ambiente, construindo saberes e memórias. Por conta das fontes documentais e dos testemunhos, está sendo possível reescrever a memória social do CIRCEA e sua importância para o município de Rio de Contas.

402

PALAVRAS-CHAVE: Memória social. Espaço. Escola.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GODOY, P.R. A Cidade no Brasil-Período Colonial. **Caminhos de geografia**, v. 12, n. 38, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Vértice, Editora Revista Dos Tribunais, 1990.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 1996.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

Realização:



Apoio:

